



10.22633/rpge.v29iesp3.20686



Revista on line de Política e Gestão Educacional
Online Journal of Policy and Educational Management



PARECER A

Como referenciar este artigo:

Önderol, C., Altinay, F., Altinay, Z., Dagli, G., Shadiev, R., & Benachour, P. (2025). Como os líderes escolares são os agentes sociais que facilitam a aprendizagem de línguas por meio do uso da IA. *Revista on line de Política e Gestão Educacional*, 29(esp3), e025069. <https://doi.org/10.22633/rpge.v29iesp3.20686>

Submetido em: 02/09/2025

Revisões requeridas em: 10/09/2025

Aprovado em: 17/09/2025

Publicado em: 27/11/2025

Editor: Prof. Dr. Sebastião de Souza Lemes

Editor Adjunto Executivo: Prof. Dr. José Anderson Santos Cruz



RESUMO PARA O EDITOR

O artigo aborda a atuação de diretores escolares como agentes sociais na facilitação da aprendizagem de línguas por meio do uso da inteligência artificial (IA). O tema é atual e relevante. A metodologia fenomenológica é adequada, mas carece de detalhamento na descrição dos instrumentos e nos critérios de análise. Os resultados são interessantes, mas poderiam ser mais robustos. O artigo é publicável, desde que passe por revisões substanciais.

INTRODUÇÃO

A Introdução apresenta conceitos fundamentais de linguagem e de IA, situando bem a relevância do tema. O texto, porém, é excessivamente extenso em algumas passagens conceituais gerais sobre a linguagem, o que dilui o foco na questão central (papel dos diretores no uso de IA). Sugere-se condensar essas seções e explicitar de forma mais objetiva os objetivos de pesquisa e as lacunas na literatura local.

ANÁLISE CRÍTICA

O estudo traz contribuições importantes sobre percepções de gestores, mas apresenta algumas fragilidades:

- falta de detalhamento sobre o processo de seleção dos participantes e sobre o roteiro de entrevistas;
- análise qualitativa descrita de forma genérica, sem exemplificação clara dos critérios;
- problemas de padronização em referências (formato, inconsistências em alguns títulos e autores).

FORÇA DO ARGUMENTO

O argumento central está bem delineado e dialoga com os achados da pesquisa. Entretanto, a conexão entre os problemas apontados na Introdução e as conclusões finais poderia ser mais consistente. A conclusão tende a reiterar resultados já apresentados, sem trazer projeções detalhadas.

LIMITAÇÕES E OPORTUNIDADES

As principais limitações são: amostra pequena (13 participantes), ausência de diversidade geográfica e falta de informações sobre validação do instrumento de coleta. Apesar disso, o estudo abre oportunidades para futuras pesquisas comparativas em outras regiões, bem como para

aprofundar o debate sobre a formação de gestores e professores em IA aplicada ao ensino de línguas.

DIÁLOGO COM OUTROS AUTORES

O artigo apresenta uma revisão bibliográfica extensa e atualizada, incluindo autores de referência sobre IA e liderança educacional. Contudo, a discussão poderia ser mais crítica.

RELEVÂNCIA ATUAL

O tema é de alta relevância e atualidade, considerando o avanço das tecnologias de IA na educação e os desafios de infraestrutura em escolas. A originalidade está no recorte regional (Chipre do Norte), pouco explorado na literatura, o que reforça a contribuição do estudo.

PARECER FINAL

O artigo tem mérito temático, relevância social e base teórica consistente. Entretanto, apresenta lacunas metodológicas, problemas de clareza na análise e necessidade de maior rigor na discussão e nas referências. Recomendo revisão, com aprimoramentos na seção metodológica, padronização formal e expansão crítica da discussão. Com tais ajustes, o artigo terá potencial para contribuir de maneira significativa ao campo da educação e tecnologia.

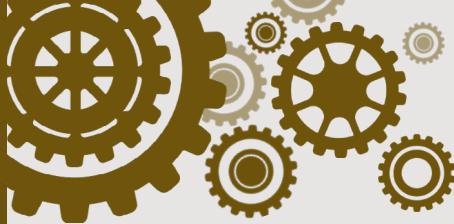
CORREÇÕES OBRIGATÓRIAS

- Reduzir e objetivar a Introdução, explicitando claramente objetivos e lacunas.
- Detalhar o processo de seleção da amostra e o roteiro de entrevistas.
- Especificar critérios de análise qualitativa e exemplificar categorias com mais clareza.
- Ampliar a discussão crítica, incluindo autores que problematizam riscos e limitações da IA.
- Reformular a conclusão para evitar repetição e incluir perspectivas futuras.
- Padronizar e revisar todas as referências.

Processamento e editoração: Editora Ibero-Americana de Educação

Revisão, formatação, normalização e tradução





10.22633/rpge.v29iesp3.20686



Revista on line de Política e Gestão Educacional
Online Journal of Policy and Educational Management



PARECER A

How to reference this paper:

Önderol, C., Altinay, F., Altinay, Z., Dagli, G., Shadiev, R., & Benachour, P. (2025). How school leaders are the social agents to facilitate language learning via AI use. *Revista on line de Política e Gestão Educacional*, 29(esp3), e025069. <https://doi.org/10.22633/rpge.v29iesp3.20686>

Submitted: 02/09/2025

Revisions required: 10/09/2025

Approved: 17/09/2025

Published: 27/11/2025

Editor: Prof. Dr. Sebastião de Souza Lemes

Deputy Executive Editor: Prof. Dr. José Anderson Santos Cruz



SUMMARY FOR THE EDITOR

This article addresses the role of school principals as social agents in facilitating language learning using artificial intelligence (AI). The topic is current and relevant. The phenomenological methodology is appropriate but lacks detail in the description of the instruments and analysis criteria. The results are interesting but could be more robust. The article is publishable, provided it undergoes substantial revisions.

INTRODUCTION

The Introduction presents fundamental concepts of language and AI, clearly establishing the relevance of the topic. The text, however, is excessively long in some general conceptual passages about language, which dilutes the focus on the central issue (the role of principals in the use of AI). We suggest condensing these sections and more objectively explaining the research objectives and gaps in the local literature.

CRITICAL ANALYSIS

The study provides important contributions regarding administrators' perceptions, but presents some weaknesses:

- lack of detail regarding the participant selection process and the interview schedule.
- lack of detail regarding the interview guide.
- Qualitative analysis described in a generic manner, without clear examples of the criteria.
- Standardization issues in references (format, inconsistencies in some titles and authors).

STRENGTH OF ARGUMENT

The central argument is well-defined and reflects the research findings. However, the connection between the problems highlighted in the Introduction and the final conclusions could be more consistent. The conclusion tends to reiterate results already presented, without providing detailed projections.

LIMITATIONS AND OPPORTUNITIES

The main limitations are: small sample (13 participants), lack of geographic diversity, and lack of information on validation of the data collection instrument. Despite this, the study opens opportunities for future comparative research in other regions, as well as for deepening the debate on the training of managers and teachers in AI applied to language teaching.

DIALOGUE WITH OTHER AUTHORS

The article presents an extensive and up-to-date literature review, including leading authors on AI and educational leadership. However, the discussion could be more critical.

CURRENT RELEVANCE

The topic is highly relevant and timely, considering the advancement of AI technologies in education and the infrastructure challenges in schools. The originality lies in the regional focus (Northern Cyprus), little explored in the literature, which reinforces the study's contribution.

FINAL OPINION

The article has thematic merit, social relevance, and a solid theoretical basis. However, it presents methodological gaps, problems with clarity in the analysis, and a need for greater rigor in the discussion and references. I recommend revision, with improvements to the methodological section, formal standardization, and critical expansion of the discussion. With these adjustments, the article will have the potential to contribute significantly to the field of education and technology.

MANDATORY CORRECTIONS

- Reduce and streamline the Introduction, clearly explaining objectives and gaps.
- Detail the sample selection process and the interview guide.
- Specify qualitative analysis criteria and exemplify categories more clearly.
- Expand the critical discussion, including authors who discuss the risks and limitations of AI.
- Reformulate the conclusion to avoid repetition and include future perspectives.
- Standardize and review all references.

Processing and editing: Editora Ibero-Americana de Educação

Proofreading, formatting, standardization and translation





10.22633/rpge.v29iesp3.20686



Revista on line de Política e Gestão Educacional
Online Journal of Policy and Educational Management



PARECER B

Como referenciar este artigo:

Önderol, C., Altinay, F., Altinay, Z., Dagli, G., Shadiev, R., & Benachour, P. (2025). Como os líderes escolares são os agentes sociais que facilitam a aprendizagem de línguas por meio do uso da IA. *Revista on line de Política e Gestão Educacional*, 29(esp3), e025069. <https://doi.org/10.22633/rpge.v29iesp3.20686>

Submetido em: 02/09/2025

Revisões requeridas em: 10/09/2025

Aprovado em: 17/09/2025

Publicado em: 27/11/2025

Editor: Prof. Dr. Sebastião de Souza Lemes

Editor Adjunto Executivo: Prof. Dr. José Anderson Santos Cruz



RESUMO PARA O EDITOR

O artigo investiga o papel de líderes escolares na utilização da inteligência artificial para o ensino de idiomas em escolas primárias do norte de Chipre. Apresenta base teórica sólida sobre linguagem e IA, mas poderia ser mais conciso, com revisão de literatura mais analítica e discussão mais aprofundada. O estudo é relevante para a inovação educacional e evidencia o papel dos gestores escolares como facilitadores da aprendizagem mediada por tecnologia.

ANÁLISE DO ARTIGO

INTRODUÇÃO

O estudo tem como propósito analisar de que forma os líderes escolares atuam como agentes sociais no uso da inteligência artificial para apoiar a aprendizagem de idiomas nas escolas primárias. Além disso, busca oferecer recomendações práticas para diretores e professores que atuam no norte de Chipre. A introdução do artigo apresenta uma discussão consistente e bem estruturada sobre os conceitos de linguagem e inteligência artificial, estabelecendo uma base teórica sólida para a problematização do estudo.

- O texto evidencia, inicialmente, a relevância da linguagem como fenômeno social, cultural e individual, destacando seu caráter dinâmico;
- A abordagem adotada é compatível tanto com referências clássicas quanto com estudos mais recentes;
- O vínculo entre linguagem, cultura e sociedade é explicitado de forma clara.

ANÁLISE CRÍTICA

Trata-se de um estudo sólido e pertinente, mas que poderia ser aprimorado com maior concisão na introdução, maior criticidade na revisão de literatura e aprofundamento analítico na discussão dos achados.

FORÇA DO ARGUMENTO

Os argumentos do artigo apresentam consistência moderada, com pontos fortes e fragilidades que afetam a solidez geral do texto. Entre os aspectos positivos, destaca-se a construção de uma base teórica abrangente, sustentada por referências diversificadas e atuais, o que reforça a legitimidade e a credibilidade científica do estudo.

LIMITAÇÕES E OPORTUNIDADES

O artigo, apesar de apresentar uma proposta atual e bem estruturada, possui alguns pontos que podem melhorar:

- A introdução poderia ser mais concisa para evitar repetições;
- A revisão de literatura é mais descritiva do que analítica;
- A discussão não explora com a devida profundidade as consequências práticas e políticas das conclusões.

DIÁLOGO COM OUTROS AUTORES

Segundo Duzler e Ekizer (2025), a linguagem é uma ferramenta essencial que possibilita a expressão de emoções e pensamentos, promove a comunicação e o entendimento mútuo, além de se configurar como um sistema vivo de acordos implícitos e como instituição social formada por sons. Já Akalın et al. (2018) e Hançer e Dilidüzungün (2021) destacam suas características estruturais, ressaltando que a linguagem possui natureza sistemática, exclusiva do ser humano, dinâmica e produtiva, ao mesmo tempo em que apresenta dimensões tanto sociais quanto individuais. Para Susar (2001), Aktaş e Gündüz (2016) e novamente Akalın et al. (2018), a linguagem é simultaneamente portadora e criadora da cultura, viabilizando a produção de músicas, narrativas, obras literárias e outras expressões que compõem o patrimônio cultural de uma sociedade. Por fim, Zhou (2023), Köse et al. (2023), Bulut et al. (2024) e Naidu e Maddala (2024) ressaltam as funções cognitivas da linguagem, que abrangem reconhecimento, compreensão, aprendizagem, raciocínio e resolução de problemas.

RELEVÂNCIA ATUAL

A relevância do tema para a sociedade atual é significativa, pois a integração da Inteligência Artificial (IA) no ensino de idiomas reflete uma tendência global de inovação educacional que busca tornar a aprendizagem mais interativa, personalizada e eficiente. A pesquisa contribui para compreender como líderes escolares podem atuar como agentes sociais facilitadores da inovação educacional.

PARECER FINAL

O artigo aborda de forma relevante e atual o papel dos líderes escolares como agentes sociais na implementação da inteligência artificial no ensino de idiomas em escolas

primárias do norte de Chipre. A introdução apresenta consistência teórica, explorando a linguagem como fenômeno social, cultural e individual, e estabelecendo conexões claras com conceitos de inteligência artificial. Apesar da pertinência do tema e da solidez da base teórica, o texto poderia ser mais conciso, com uma revisão de literatura mais analítica e uma discussão mais aprofundada sobre suas implicações práticas e políticas. Os argumentos são consistentes, apoiados em referências diversificadas e recentes, demonstrando diálogo com autores que destacam tanto a dimensão social e cultural da linguagem quanto suas funções cognitivas. A relevância do estudo é evidente, dada a necessidade de inovação educacional e o papel central dos gestores escolares na promoção de práticas pedagógicas eficazes e mediadas pela tecnologia.

CORREÇÕES OBRIGATÓRIAS

Pedimos que as alterações realizadas sejam destacadas em amarelo no texto do manuscrito.

- Resumo com até 150 palavras;
- A introdução poderia ser mais concisa para evitar repetições;
- A revisão de literatura é mais descriptiva do que analítica;
- A discussão não explora com a devida profundidade as consequências práticas e políticas das conclusões.

Processamento e editoração: Editora Ibero-Americana de Educação

Revisão, formatação, normalização e tradução





10.22633/rpge.v29iesp3.20686



Revista on line de Política e Gestão Educacional
Online Journal of Policy and Educational Management



PARECER B

How to reference this paper:

Önderol, C., Altinay, F., Altinay, Z., Dagli, G., Shadiev, R., & Benachour, P. (2025). How school leaders are the social agents to facilitate language learning via AI use. *Revista on line de Política e Gestão Educacional*, 29(esp3), e025069. <https://doi.org/10.22633/rpge.v29iesp3.20686>

Submitted: 02/09/2025

Revisions required: 10/09/2025

Approved: 17/09/2025

Published: 27/11/2025

Editor: Prof. Dr. Sebastião de Souza Lemes

Deputy Executive Editor: Prof. Dr. José Anderson Santos Cruz



EDITOR SUMMARY

The article examines the role of school leaders in the use of artificial intelligence for language teaching in primary schools in Northern Cyprus. It presents a solid theoretical foundation on language and AI, but could benefit from greater conciseness, a more analytical literature review, and a deeper discussion. The study is relevant to educational innovation and highlights the role of school administrators as facilitators of technology-mediated learning.

ARTICLE ANALYSIS

INTRODUCTION

The study aims to analyze how school leaders act as social agents in the use of artificial intelligence to support language learning in primary schools. Furthermore, it seeks to provide practical recommendations for principals and teachers working in Northern Cyprus. The article's introduction presents a consistent and well-structured discussion of the concepts of language and artificial intelligence, establishing a solid theoretical foundation for the study's central problematization.

- The text initially highlights the relevance of language as a social, cultural, and individual phenomenon, emphasizing its dynamic nature;
- The chosen approach is compatible with both classical references and more recent studies;
- The relationship between language, culture, and society is clearly articulated.

CRITICAL ANALYSIS

This is a solid and relevant study; however, it could be improved through greater conciseness in the introduction, a more critical approach to the literature review, and deeper analytical engagement in the discussion of findings.

STRENGTH OF THE ARGUMENT

The article's arguments demonstrate moderate consistency, with strengths and weaknesses that affect the overall robustness of the text. Among the positive aspects, the construction of a comprehensive theoretical foundation stands out, supported by diverse and up-to-date references, which reinforces the study's legitimacy and scientific credibility.

LIMITATIONS AND OPPORTUNITIES

Although the article presents a current and well-structured proposal, there are several areas for improvement:

- The introduction could be more concise in order to avoid repetition;
- The literature review is more descriptive than analytical;
- The discussion does not sufficiently explore the practical and policy implications of the conclusions.

DIALOGUE WITH OTHER AUTHORS

According to Duzler and Ekizer (2025), language is an essential tool that enables the expression of emotions and thoughts, fosters communication and mutual understanding, and functions both as a living system of implicit agreements and as a social institution formed by sounds. Akalın et al. (2018) and Hançer and Dilidüzungün (2021) emphasize its structural characteristics, highlighting that language has a systematic nature, unique to humans, dynamic and productive, while also encompassing both social and individual dimensions. For Susar (2001), Aktaş and Gündüz (2016), and again Akalın et al. (2018), language is simultaneously the bearer and creator of culture, making possible the production of music, narratives, literary works, and other expressions that constitute the cultural heritage of a society. Finally, Zhou (2023), Köse et al. (2023), Bulut et al. (2024), and Naidu and Maddala (2024) underscore the cognitive functions of language, which include recognition, comprehension, learning, reasoning, and problem-solving.

CURRENT RELEVANCE

The relevance of this topic to contemporary society is considerable, as the integration of Artificial Intelligence (AI) into language teaching reflects a global trend in educational innovation aimed at making learning more interactive, personalized, and efficient. This research contributes to understanding how school leaders can act as social agents who facilitate educational innovation.

FINAL REVIEW

The article addresses, in a relevant and timely manner, the role of school leaders as social agents in the implementation of artificial intelligence in language teaching in primary

schools in Northern Cyprus. The introduction demonstrates theoretical consistency, exploring language as a social, cultural, and individual phenomenon while establishing clear connections with concepts of artificial intelligence. Despite the pertinence of the topic and the solidity of its theoretical foundation, the text could be more concise, with a more analytical literature review and a deeper discussion of its practical and policy implications. The arguments are consistent, supported by diverse and recent references, and demonstrate engagement with authors who emphasize both the social and cultural dimensions of language as well as its cognitive functions. The study's relevance is evident, given the pressing need for educational innovation and the central role of school leaders in promoting effective, technology-mediated pedagogical practices.

MANDATORY REVISIONS

We request that the revisions be highlighted in yellow in the manuscript.

- Abstract limited to 150 words;
- The introduction could be more concise to avoid repetition;
- The literature review is more descriptive than analytical;
- The discussion does not sufficiently explore the practical and policy implications of the conclusions.

Processing and editing: Editora Ibero-Americana de Educação

Proofreading, formatting, standardization and translation

